

A CULTURA GREGA E A DEMOCRACIA¹

Ana Flávia Wildner Tremea², Natiele Ramos Da Silva³, Bianca Teresinha Wischinheski Weber⁴, Emanuely Mokan Piovesan Dos Santos⁵, Rosmari Marodin Gobo⁶.

¹ pesquisa de sala de aula

² aluna

³ aluno

⁴ aluna

⁵ aluna

⁶ professora orientadora

Resumo

Este estudo aborda a cultura grega e o legado que esta civilização deixou para as sociedades atuais no campo da filosofia, das artes, da arquitetura, do teatro, do esporte, da religião, da política, entre outros. Destacando a origem da democracia ateniense relacionando com a construção da democracia em nosso país e como se apresenta no contexto atual da sociedade brasileira, compreendendo as contribuições e influências herdadas dessa complexa civilização.

Introdução

Estudar a complexidade e a riqueza da cultura grega nos remete compreender a história desta civilização, a origem da Filosofia, da reflexão, do questionamento, da busca incessante do homem para desvendar os dilemas humanos, a beleza e os sentimentos expressos através da arte, do teatro, da música, da arquitetura, dos conhecimentos oriundos das ciências e dos fundamentos da política e da democracia.

Analisar como o Brasil e outros países do globo se inspiraram na concepção da democracia grega para implantar esse regime, instituído e aperfeiçoado em diversas nações, requer um estudo, leitura e debate para interpretar os fundamentos e as práticas democráticas que carecem de atualização e debate no contexto da sociedade atual.

O estudo realizado foi a partir de pesquisa bibliográfica em livros impressos, artigos postados na internet.

Análise e discussão dos resultados

A civilização grega surgiu entre os mares Egeu, Jônico e Mediterrâneo, por volta de 2000 AC. Formou-se após a migração de tribos nômades de origem indo-europeia, como, por exemplo, aqueus, jônios, eólios e dórios. A Polis (cidades -estado), forma que caracteriza a vida política dos gregos, surgiram por volta do século VIII a.C. As duas Pólis mais importantes da Grécia foram: Esparta e Atenas.

A cultura grega influenciou a cultura renascentista e ainda hoje serve de inspiração aos povos do mundo inteiro pela riqueza de detalhes. Na arquitetura, os gregos ergueram palácios, templos e acrópoles de mármore no topo de montanhas. As esculturas gregas serviam para embelezar os locais públicos e transmitiam uma ideia de movimento. A pintura em cerâmica foi muito valorizada pelos antigos gregos, os vasos gregos eram utilizados para armazenar e transportar alimentos e decorar ambientes. Chamam a atenção pelas cores, pela beleza e são fontes importantes para o conhecimento histórico.

Em Atenas, cidade considerada o berço da democracia grega, as decisões políticas eram tomadas na Ágora (espaço público de debate político). Porém, só participavam deste espaço os homens livres, maiores de 18 anos e filhos de pai e mãe ateniense. As mulheres, escravos e estrangeiros não

Modalidade do trabalho: Relatório Técnico-científico

participavam desse processo. Dessa forma, a Democracia ateniense era excludente, pois a maioria da população não participava das decisões políticas.

No entanto, as instituições nascidas no mundo grego influenciaram a formação do mundo contemporâneo e o conceito de democracia serve de referência para as democracias instituídas no tempo presente.

A filosofia

Durante muito tempo, os antigos gregos recorreram a mitologia para explicar o universo, os seres humanos e os acontecimentos. Surge na cultura grega, a matemática, a medicina, o teatro, a História, as artes, entre outros conhecimentos que essa civilização nos deixou como referência para os dias atuais. Os gregos começam a pensar sobre o mundo, sobre o papel dos seres humanos, sobre a natureza, sobre a vida e suas inquietações. Desta forma, surge a Filosofia palavra que em grego quer dizer “amor a sabedoria”. A filosofia pode ser definida como uma reflexão sobre o mundo, os seres humanos e os fenômenos. Destacamos os filósofos gregos:

Tales de Mileto teria sido o primeiro filósofo da história da humanidade. Não o primeiro a utilizar o termo filósofo para referir-se a si mesmo, já que este foi Pitágoras, mas o primeiro a fazer jus ao título por sua forma de proceder, ao promover um afastamento da visão mitológica do mundo e buscar as causas primeiras, ou a causa primeira única, das coisas e fenômenos da natureza com base, exclusivamente, na razão e observação da própria natureza.

Pitágoras foi um importante matemático e filósofo grego. Nasceu no ano de 570 a .C na Ásia Menor (Magna Grécia). Provavelmente, morreu em 497 ou 496 a.C em Metaponto (região sul da Itália). Embora sua biografia seja marcada por diversas lendas e fatos não comprovados pela História, temos dados e informações importantes sobre sua vida.

Protágoras. (em grego antigo: Πρωταγόρας). Nasceu em Abdera, c. 490 a.C.; faleceu na Sicília, c. 415 a.C.1. Protágoras foi um sofista da Grécia Antiga, célebre por cunhar a frase: “O homem é a medida de todas as coisas, das coisas que são, enquanto são, das coisas que não são, enquanto não são”. Foi influenciado por Heráclito e influenciou Platão, Jeremy Bentham, Friedrich Nietzsche e Ferdinand Canning Scott Schiller. Nascido em Abdera, foi discípulo de Demócrito, amigo de Péricles e Sócrates.

Sócrates: Grande pensador, preocupado com a educação, pois acreditava que o aprimoramento do homem se daria pela educação e pelo uso da razão. Sua frase “ Só sei que nada sei ficou famosa por questionar a condição humana e suas contradições. Por tornar público o que pensava, foi condenado a beber cicuta (veneno mortal) pois as autoridades consideravam-no um mau exemplo para a juventude.

Platão e o mundo das ideias -Platão (427-348 a.c fundou em Atenas uma Escola de filosofia chamada academia, na qual se estudava filosofia, matemática e se praticava ginástica. Platão era radicalmente contrário a democracia ateniense; Segundo Platão, o governo de uma cidade deveria ser entregue aos filósofos, isto é, aos poucos indivíduos com capacidade para tratar os problemas humanos com sabedoria.

Platão usou a metáfora do Mito da Caverna para explicar, que vivemos num mundo das aparências. E que para enxergar as coisas como elas são realmente e ter a verdadeira liberdade e felicidade, precisamos refletir e busca o conhecimento de como as coisas são na realidade.

Aristóteles: Segundo Aristóteles, o homem é um ser social, por natureza, pois precisa conviver e estabelecer relações com outros seres humanos.

Para Aristóteles, a sociedade deve ser organizada, visando o bem comum. Desta forma a polis ou a Cidade-Estado deve ser dirigida pelo homem.

Modalidade do trabalho: Relatório Técnico-científico

Na Grécia antiga, a medicina ensaiou também seus primeiros passos. O médico podia prever a evolução de uma doença mediante o acompanhamento de determinado número de casos; Por tudo isso, Hipócrates é considerado o precursor da medicina ocidental.

A Grécia de hoje

A Grécia ocupa aproximadamente o território habitado pelos helenos do período Clássico. Sua forma de governo é a república parlamentarista. A Grécia vive sob regime democrático. Trata-se de uma democracia representativa, diferente daquela praticada no período Clássico. Naquela época, as pessoas participavam diretamente, emitindo sua opinião na Assembleia, que reunia todos os cidadãos. Na democracia moderna, os cidadãos elegem seus representantes e são estes que exercem o poder.

A economia do país baseia-se na agricultura, na indústria e no turismo. As principais culturas são: trigo, oliveiras, fumo, algodão e frutas. Dentre as principais indústrias, destacam-se as têxteis, as de azeite e vinho, as de refino de petróleo, as de alumínio e níquel e a mineração.

Desde a Antiguidade, os gregos se distinguiram na construção naval e na navegação. Essa tradição continua até hoje. A frota grega atual, composta de navios de passageiros e mercantes, entre os quais importantíssimos cargueiros e petroleiros, está entre as primeiras do mundo.

Democracia

A formação da democracia ateniense baseou-se em diversos fundamentos, estruturas e organizações que se consolidaram ao longo de períodos anteriores da história da Grécia. Um bom exemplo disso é formação das Pólis, conhecidas como Cidades -Estado, que se consolidaram já no final do período Arcaico. Essa organização autônoma da Pólis pode ser considerada fundamental para a organização política e social dos atenienses que culminou na gênese daquilo que chamamos de democracia.

Ao estudarmos a democracia grega, tão importante quanto compreender o porquê de ter começado neste ou naquele momento é pensarmos que a concepção de democracia deles, apesar de ser diferente da nossa, serviu de referência para o Brasil e para vários países do mundo instituírem seus regimes democráticos.

Muitos autores definem a democracia, como o “governo” (cracia) “do povo” (demo). Se o “governo pertence ao povo”, é compreensível que a maioria da população tenha o direito de participar do cenário político de seu tempo. Nas democracias contemporâneas, há lideranças que lutam para ampliar o direito ao voto e a participação política dos cidadãos.

Citando o Brasil como exemplo, podemos dizer que a nossa democracia permite que uma parte dos menores de 18 anos vote e que as pessoas com mais de 70 anos continuem a exercer seu direito de cidadania. Além disso, a nossa constituição não prevê nenhum impedimento de ordem religiosa, econômica, política ou étnica para aqueles que desejem escolher seus representantes políticos.

No Brasil contemporâneo, a democracia ainda necessita ser aperfeiçoada para que todos os cidadãos tenham seus direitos efetivados, participando das decisões do país e contribuindo para construir uma sociedade mais justa, onde todos tenham acesso à educação, a saúde, habitação, trabalho, lazer, aos bens culturais, ao conhecimento, enfim que possamos construir um país mais democrático e com cidadania.

Conclusão

Esta pesquisa contribuiu para conhecermos um pouco da história da Grécia, uma das civilizações da antiguidade que estudamos em História neste trimestre. A cultura grega é rica e variada, servindo de inspiração para outros povos. A forma como essa civilização debatia as questões relacionadas a vida, a educação, aos conhecimentos como a matemática, a história, a política, a filosofia e a democracia, são importantes para entender o mundo atual e criar outras formas para entender e melhorar a vida em sociedade.

Modalidade do trabalho: Relatório Técnico-científico